

MANEJO DE VACAS LEITEIRAS NO SISTEMA INTENSIVO

Alan Garghetti, 2ª A, Técnico em Agrpecuária, IFC – Concórdia
Daniel Gilberto Costa, 2ª A, Técnico em Agrpecuária, IFC - Concórdia
Willian Scariot, 2ª A, Técnico em Agrpecuária, IFC - Concórdia
Professora Orientadora: Lucilaine Goin Abitante, IFC - Concórdia

RESUMO

O projeto foi desenvolvido na disciplina de matemática visando integrar a disciplina com o conhecimento do curso técnico agropecuário. O trabalho estudou a produção leiteira de vacas holandesas em sistema intensivo ou confinamento, onde o animal recebe toda a comida nos cochos em estábulos, sem a utilização de pastagens. A escolha da vaca holandesa se deve ao fato de que esta é uma raça de grande potencial de produção, que quando bem alimentada e manejada consegue ultrapassar 40 litros diários, além de ser uma raça que se adapta bem em qualquer clima, principalmente ao clima do sul do Brasil. No sistema de confinamento o dono tem maior domínio sobre o rebanho, pois consegue controlar toda alimentação dos animais. Desta forma o trabalho se restringiu a estudar a produtividade de 15 vacas holandesas utilizando o sistema intensivo, onde os animais receberiam 3 alimentações por dia, ingerindo 2,5 % de seu peso em forragem, sendo que o concentrado é dado em pequenas quantidades, e de minerais, cada vaca pode receber 100 a 200 gramas por trato. A vaca em lactação, em qualquer estagio, necessita 3% de seu peso vivo de matéria seca diária. Como o peso médio das vacas é em torno de 600 Kg, cada vaca precisa receber no coxo, 3% de cada suplemento, em relação ao seu peso total. Após o estudo dos nutrientes necessários a alimentação dos animais foram levantados os valores dos insumos, para assim, estimar o gasto mensal com a alimentação. Sabendo o custo mensal de produção, foi possível estimar o lucro por meio da produtividade de leite destes animais. Diariamente se gasta cerca de R\$ 10,30 de alimentação, sendo R\$ 0,29 de sal, R\$ 5,76 de ração, R\$ 2,05 de silagem e R\$ 2,25 de forragem, totalizando um gasto diário de R\$ 154,38 com a alimentação das 15 rezes. Sabendo que as vacas holandesas produzem em média 30 litros de leite por dia, o total de leite produzido por este rebanho é de 13.500 litros, gerando uma renda bruta de R\$ 9.450,00 com a venda ao preço de R\$ 0,70 o litro de leite. Chega-se então a um lucro líquido de R\$ 4.818,60, pois são gastos R\$ 4.631,40 com a alimentação desses animais em processo de confinamento. Sendo assim pode-se considerar que o sistema é viável pois o retorno é consideravelmente bom, sendo que uma família é capaz de dar conta das tarefas do sistema produtivo, revertendo em um ótimo salário. Assim, a grande vantagem do sistema intensivo de criação consiste na eficiência do manejo e no consequente aumento da produtividade, pois o alimento pode ser produzido em áreas menores, armazenado e fornecido durante todo o ano, permitindo ao produtor a separação dos animais em instalações próprias, em lotes, de acordo com a idade e a fase de produção, permitindo que bezerras, novilhas, vacas secas e vacas em produção fiquem separadas. Além disso, facilita também a produção de leite no caso de grandes rebanhos, permitindo produção estável, sem oscilações de safra e entressafra.

Palavras-chave: vacas holandesas, leite, confinamento, custos, lucros